

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE CONSTRUIR UM AMBIENTE PROMOTOR DE  
EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL DESDE A PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA  
REVISÃO**

***ANALYSIS OF THE IMPORTANCE OF BUILDING AN ENVIRONMENT THAT  
PROMOTES SOCIO-EMOTIONAL EDUCATION FROM EARLY CHILDHOOD: A  
REVIEW***

***ANÁLISIS DE LA IMPORTANCIA DE CONSTRUIR UN AMBIENTE QUE  
PROMUEVA LA EDUCACIÓN SOCIOEMOCIONAL DESDE LA PRIMERA  
INFANCIA: UNA REVISIÓN***

*Aline Gleicy Lopes de Oliveira  
alineglo2017@gmail.com*

Psicopedagoga

Mestranda em Educação, Culturas e Identidades – UFRPE/FUNDAJ

**RESUMO**

As aprendizagens socioemocionais, aplicadas desde a primeira infância são capazes de potencializar o sucesso profissional, pessoal e social dos indivíduos na fase adulta. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura para compreender a importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância. Partindo de um levantamento da literatura, em julho de 2022, foram selecionados 11 artigos, incluídos segundo os critérios de elegibilidade. A partir da análise desses artigos, verificou-se que 54% demonstraram a necessidade do desenvolvimento das competências socioemocionais desde a primeira infância, 28% consideraram importante a participação da família e dos docentes para a promoção dessas competências e 18% julgaram importante a utilização de práticas pedagógicas lúdicas para aprendizagem de habilidades com esses atributos. Portanto, conclui-se que quando as crianças aprendem a identificar e gerir suas emoções, bem como a reconhecer as emoções dos outros indivíduos por meio da ludicidade e de experiências significativas desde a mais tenra idade, é possível promover a educação socioemocional.

**Palavras-chave:** Aprendizagens socioemocionais. Base Nacional Comum Curricular. Competências socioemocionais. Educação socioemocional. Primeira infância

## ABSTRACT

Socio-emotional learning applied from early childhood is capable of enhancing the professional, personal and social success of individuals in adulthood. The objective of this study was to carry out an integrative literature review to understand the importance of building an environment that promotes socio-emotional education from early childhood. In a literature survey in July 2022, 11 articles were selected according to the eligibility criteria. From the analysis of the articles, it was found that 54% demonstrated the need to develop socio-emotional skills from early childhood, 28% considered important the participation of family and teachers for the promotion of socio-emotional skills, 18% considered important the use of practical ludic pedagogical activities for learning socio-emotional skills. Therefore, it is concluded that when children learn to identify and manage their emotions and to recognize the emotions of other individuals through play, promoting meaningful experiences from an early age, it is possible to promote socio-emotional education.

**Keywords:** Socio-emotional learning. Common National Curriculum Base. Socioemotional skills. Socioemotional education. Early childhood.

## RESUMEN

El aprendizaje socioemocional aplicado desde la primera infancia es capaz de potenciar el éxito profesional, personal y social de los individuos en la edad adulta. El objetivo de este estudio fue realizar una revisión integrativa de la literatura para comprender la importancia de construir un ambiente que promueva la educación socioemocional desde la primera infancia. En una encuesta de literatura en julio de 2022, se seleccionaron 11 artículos de acuerdo con los criterios de elegibilidad. Del análisis de los artículos se encontró que el 54% demostró la necesidad de desarrollar habilidades socioemocionales desde la primera infancia, el 28% consideró importante la participación de la familia y docentes para la promoción de las habilidades socioemocionales, el 18% consideró importante el uso de actividades lúdicas pedagógicas prácticas para el aprendizaje de habilidades socioemocionales. Por lo tanto, se concluye que cuando los niños aprenden a identificar y manejar sus emociones y a reconocer las emociones de otros individuos a través del juego, promoviendo experiencias significativas desde edades tempranas, es posible promover la educación socioemocional.

**Palabras clave:** Aprendizaje socioemocional. Base Curricular Nacional Común. Habilidades socioemocionales. Educación socioemocional. Niñez temprana.

## INTRODUÇÃO

Em um período pós-pandêmico, como o que vivenciamos atualmente, atentar para as emoções é algo que se faz fundamental, já que não são poucas nem simples as consequências que o isolamento forçado nos impôs. Logo, interagir e socializar, para muitos, passou a ser um desafio, visto que o medo nos imobilizou por mais ou menos dois anos.

A volta aos diversos contextos de socialização e convívio social nos revelou, especialmente entre os mais jovens, uma grande dificuldade em lidar com os desafios da vida, não sendo poucos os casos de ansiedade e depressão. Há que se pensar adiante, considerando, assim, a necessidade de se habilitar as pessoas a reconhecerem que emoções as movem, tornando-as reativas ou apáticas perante as mais diversas situações.

Em contextos de escolarização, os quais centram sua atenção sobre o público múltiplo da educação básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio - há que se pensar numa abordagem com foco no desenvolvimento de um currículo que, para além da desejável construção do conhecimento científico, da formação cidadã e humanística, se capacite, também, para o reconhecimento das emoções. Uma abordagem que situe o estudante a refletir sobre como somos tomados por elas, como carecemos gerenciá-las para, assim, nos relacionarmos com o outro e, nessa tomada de consciência, também aprender a reconhecê-las no outro, num movimento de empatia e respeito.

Para além desse contexto escolar potencializado por práticas pedagógicas que visem o trabalho com as competências socioemocionais, acreditamos que o ambiente familiar é também responsável por promover nas crianças, pela via da educação socioemocional, a percepção e o gerenciamento de suas emoções. Com o reforço dessa habilidade, entendemos que é possível promover uma tomada de consciência que as habilite e mobilize no entendimento das emoções do outro. Logo, vemos como necessária a construção de ambientes que promovam uma formação integral desde a infância, considerando o autoconhecimento como uma condição necessária para a

vida de todo ser humano. Escola e família, nessa perspectiva, dão conta de mediar a formação de pessoas mais preparadas para lidar consigo mesmas e com os outros.

Apresentadas as reflexões iniciais, colocamos foco no que consideramos ser o recorte que nos motivaram a propor o presente estudo, entendido aqui como necessário para as reflexões que passaremos a desenvolver adiante: o trabalho na perspectiva socioemocional ainda na primeira infância. Passamos a discorrer sobre questões relevantes que nos subsidiam, como o histórico da evolução da educação no Brasil.

Desde a instituição da Constituição Federal de 1988, a educação brasileira deveria se preocupar com a formação global do indivíduo, tendo em vista que o artigo 205 da referida lei afirma que a educação deve ter como foco o pleno desenvolvimento da pessoa, visando seu preparo para exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988). Logo, compreende-se que a formação de valores e o desenvolvimento da inteligência emocional já deveriam ser estimulados no processo formativo do ser humano desde a década de 1990 do século XX.

Tanto quanto a Constituição Federal Brasileira, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), publicada em 1996, também demonstra a necessidade de uma educação básica que vise à formação integral do ser humano. Uma vez que ela afirma que este nível de ensino deve transmitir 'valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática' (Brasil, 1996).

No entanto, é somente a partir de 2018, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que a educação socioemocional torna-se parte obrigatória do currículo escolar, tendo em vista que é um 'documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica' (Lobo; Silva, 2021. P.4).

Sendo assim, é a partir da instituição da BNCC, em 2020, que se consolida no contexto escolar o desenvolvimento da aprendizagem socioemocional, 'a qual diz respeito à capacidade de integrar o pensamento, a emoção e o comportamento para

obter e realizar tarefas sociais importantes' (Alves, 2021. P.1). Trata-se de uma aprendizagem que proporcionará ao indivíduo diversos benefícios para a sua vida futura, auxiliando em sua formação integral e na construção de valores éticos.

Ainda, segundo Alves, a aprendizagem socioemocional já demonstra seus benefícios quando implantada desde a educação infantil, já que as crianças expressam: 'conhecimento emocional, expandem a rede social de pares, diminuem comportamentos desadaptativos, aumentam comportamentos pró-sociais e adaptam-se melhor à primeira transição escolar' (2021. P.6). Assim, a longo prazo, os indivíduos expostos à essa aprendizagem demonstram possuir competências para 'gerir emoções, controlar o estresse e impulsos e a desenvolver mais atitudes positivas em relação aos outros e a si próprio' (Alves, 2021,p.4).

Portando, a educação socioemocional deve ser parte obrigatória do processo de ensino e aprendizagem para a formação integral do ser humano. Entendendo-a como:

'um processo que visa a promoção e desenvolvimento de habilidades necessárias à vida, baseado no desenvolvimento de competências que envolvem reconhecer e lidar com as emoções de maneira saudável, estabelecer e manter relações interpessoais positivas, desenvolver responsabilidade para tomar decisões e gerenciar situações desafiadoras de forma construtiva e ética' (Durlak, Domitrovich, Weissberg, Gullotta, 2015).

Ao passo que as pesquisas já demonstraram os benefícios da educação socioemocional desde a primeira infância, 'considerado como o período que compreende os primeiros seis anos completos' (Nunes; Souza, 2020. p. 359). Faz-se necessário analisar através de pesquisas bibliográficas os resultados obtidos por meio da implantação da aprendizagem socioemocional ainda na primeira infância.

Portanto, o presente artigo tem por objetivo geral realizar uma revisão integrativa da literatura, a fim de compreender a importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi feito um levantamento da literatura em julho de 2022, sendo utilizadas na pesquisa bibliográfica as bases SciELO, Lilacs, Scopus, Periódicos CAPES, Science Direct e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Aprendizagens socioemocionais” AND “Base Nacional Comum Curricular” AND “Competências socioemocionais” AND “Educação socioemocional” AND “Primeira infância” e em inglês "Socio-emotional learning" AND "National Common Curriculum Base" AND "Socio-emotional skills" AND "Socio-emotional education" AND "Early childhood" em todas as bases de dados.

Desse modo, foram selecionados 11 artigos, sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo o conhecimento sobre análise da importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância.

Resumos de eventos foram excluídos por não apresentarem resultados completos, revisões sistemáticas, meta-análises, pois o artigo já se propõe a uma construção de tal documento. Excluímos, ainda, artigos de opinião, por geralmente não apresentarem fundamentação e metodologia científica.

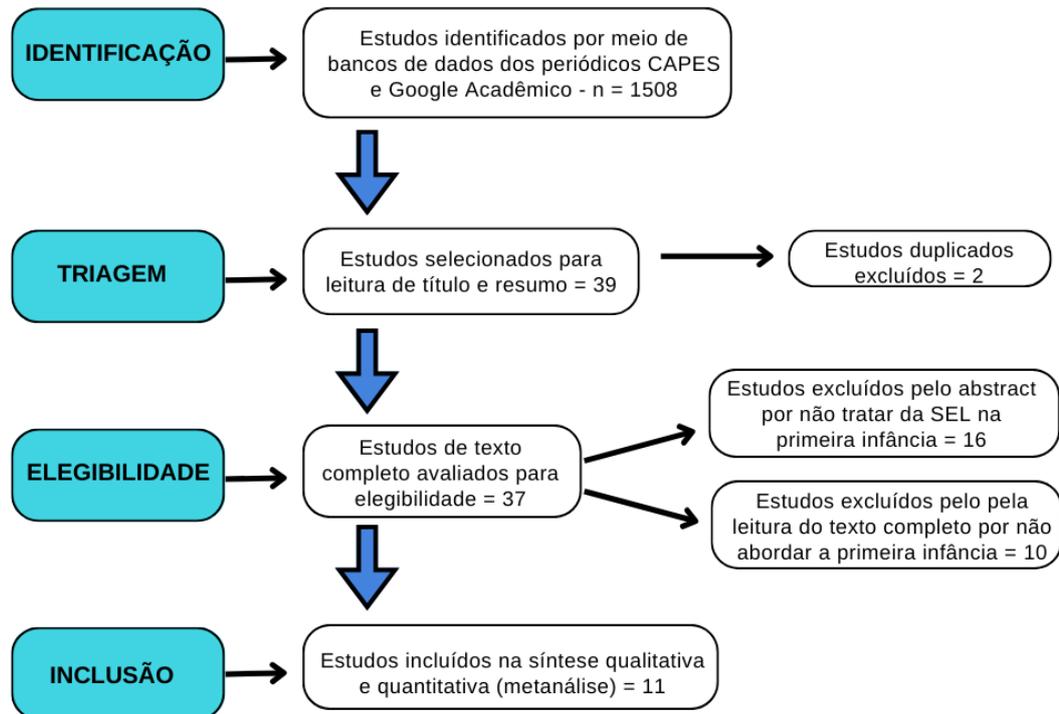
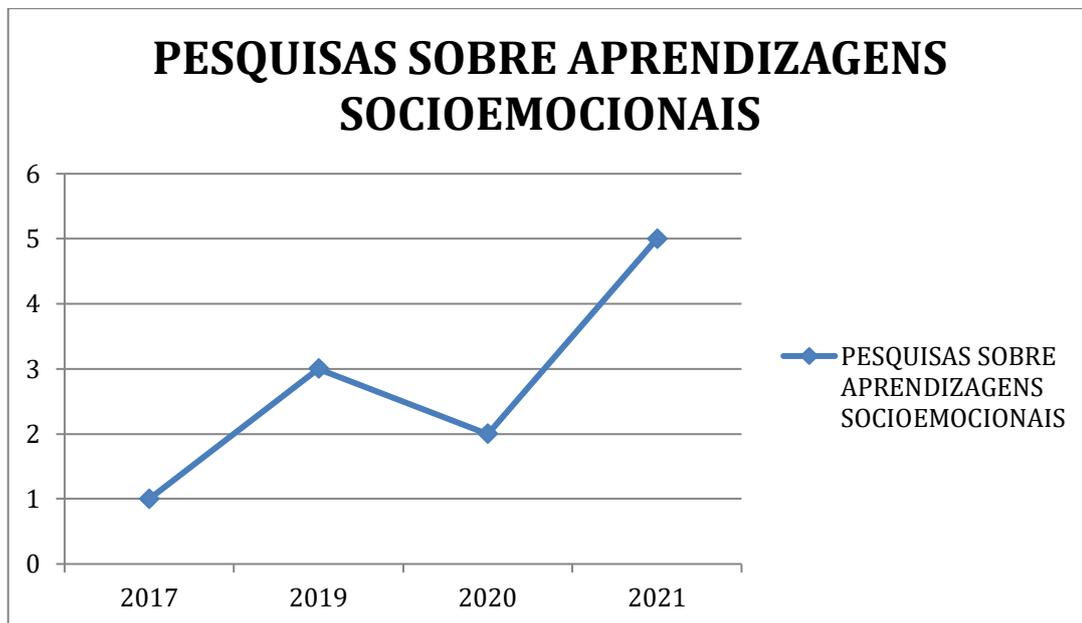


FIGURA 1: Fluxograma com os critérios de seleção e inclusão dos trabalhos

## RESULTADOS

Após a seleção e construção dos dados para análises, foram integrados onze estudos, sendo três dissertações que apresentaram resultados de pesquisas realizadas em Portugal e oito artigos que apresentaram resultados de pesquisas realizadas nas diversas regiões do Brasil.

Constatamos que o número de pesquisas a respeito das aprendizagens socioemocionais na primeira infância foi crescente desde 2017, como podemos verificar no gráfico 1 abaixo.



**Gráfico 1:** Número de Estudos realizados entre 2017-2021 sobre aprendizagens socioemocionais na primeira infância

Os resultados detalhados da seleção e construção dos dados para o presente estudo encontram-se logo abaixo, na Tabela 1, na qual são descritos o ano de publicação do estudo, os autores, os locais de publicação, os objetivos das pesquisas e os resultados encontrados pelos estudos analisados.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2021	A educação brasileira do século XXI: o uso das competências socioemocionais	Maria Verônica Oliveira Simão, Alana Gabriele da Silva	Faces da produção acadêmica – Rio de Janeiro: Pembroke Collins.	Realizar uma revisão teórica de artigos e trabalhos que já contemplam o tema das competências socioemocionais, evidenciando como elas se desenvolveram na área educacional, enfatizando seu valor para a formação do educando como um todo.	As competências emocionais são extremamente necessárias para a formação do aluno, pois por meio delas eles se sentem motivados a transformar sua realidade, seja escolar e/ou da comunidade em que vivem, tornando-se adultos melhores e mais dispostos.
2	2021	Aprendizagem socioemocional em idade pré-escolar: crenças, formação e práticas de educadores/as de infância	Inês Campeão Miranda Alves	Banco de Dissertação do Instituto Universitário da Maia - ISMAI Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento	Examinar práticas de aprendizagem socioemocional utilizadas em contextos de educação pré-escolar, de acordo com o relato de educadores/as de infância, assim como a sua formação e as suas crenças enquanto fatores que podem intervir na aplicação deste tipo de práticas.	As pesquisas demonstraram que o jardim de infância/escola e a família são agentes importantes na promoção das competências socioemocionais das crianças. Porém, a maioria dos educadores entrevistados declarou não ter tido uma formação inicial adequada para promoção das competências socioemocionais.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados	
3	2021	Contribuições da inteligência emocional no e para além do ambiente escolar	Rafaela Patrícia de Godoi, Maria Cecília Martínez Amaro Freitas	UniEVANGÉLICA	Examinar a relevância que a inteligência emocional exerce no processo de ensino e aprendizagem da criança.	O desenvolvimento da inteligência emocional é importante, pois auxilia no desenvolvimento da autonomia, na busca de estratégias eficazes na construção do conhecimento, no reconhecimento e aceitação de suas limitações e do outro, bem como, desenvolve a empatia e o cooperativismo. Apesar da importância do tema, percebe-se que a inteligência emocional ainda é pouco difundida, necessitando de mais estudos e pesquisas.	
4	2021	Formação socioemocional: olhares para a docência na educação básica	Ezir George Silva; Thyanne Lima da Silva.	Revista Educação	Devir	Examinar as perspectivas para a formação socioemocional da docência na Educação Básica a partir da LDB e da BNCC.	A implementação da educação socioemocional representa um grande desafio para a educação, bem como pensar em uma formação docente e vivência da prática em um cenário cada vez mais globalizado, plural, tecnológico e, agora, pandêmico.
5	2021	Habilidades socioemocionais no âmbito escolar: desenvolver para a vida	Arley Regina Lobo; Camila Ferraz da Silva.	IVY SCIENTIFIC JOURNAL	ENBER	Resgatar a relevância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como intencionalidade nas práticas pedagógicas nas instituições de ensino.	Foi observado que priorizar uma habilidade cognitiva é desinteressar no principal fator que enlaça o funcionamento da mente e do corpo, que auxilia para o desenvolvimento da coragem, da perseverança, da motivação, da autoconfiança, do autocuidado, entre outros.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
6	2020	A importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais como proposta de ensino na educação infantil	Bruna Narloch Nunes de Amorim, Izabel Cristina Feijó de Andrade	Revista Gepesvida	Refletir sobre a relevância das habilidades socioemocionais para o desenvolvimento da criança.	Considera-se que a metodologia pedagógica sob perspectiva das competências e habilidades socioemocionais aprimoram as atitudes e comportamentos das crianças o que pode gerar um resultado significativo para a prática, para o processo de ensino e desenvolvimento infantil.
7	2020	Primeira infância em foco: a educação infantil como contexto potencializador da aprendizagem socioemocional	Alanna Patrícia Ribeiro Souza, Laísy de Lima Nunes	REVASF, Petrolina- Pernambuco - Brasil,	Analisar a importância da aprendizagem socioemocional no contexto da Educação Infantil para o desenvolvimento na primeira infância.	A análise bibliográfica demonstrou o uso de estratégias lúdicas, como possibilidade de construção de aprendizagens significativas e, particularmente, da aprendizagem socioemocional, a partir da premissa de aliar a cognição e a emoção para potencializar esses resultados.
8	2019	Práticas educativas e competências emocionais na primeira infância	Vânica Karina Teniz Alves	Banco de Dissertações da Universidade do Minho – Escola de Psicologia	Aprofundar o conhecimento sobre as competências emocionais e formas de desenvolver tais competências na primeira infância.	Demonstrou-se a importância do educador socioemocional para o desenvolvimento saudável das crianças na primeira infância.

Continua.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
9	2019	Educação socioemocional no RN: diálogos sobre práticas pedagógicas pós-BNCC	Dalanna Carvalho da Fonseca	Revista Caparaó	Investigar como duas escolas privadas, uma de Natal/RN e outra de Parnamirim/RN, pós-orientação da BNCC, inseriram em sua proposta curricular a educação socioemocional.	A promoção das habilidades socioemocionais no espaço escolar, assim como uma pedagogia voltada ao desenvolvimento integral do ser humano, deve ser considerada como um estudo inovador em face do contexto histórico em que vivemos. A postura, a escuta, o olhar, a qualidade do vínculo que se estabelece com as situações de ensino e aprendizagem precisam abranger as diferentes dimensões constitutivas do ser humano, bem como os múltiplos aspectos do aprender. As pesquisas demonstraram que os educadores envolvidos percebem que a educação socioemocional é essencial no desenvolvimento da criança, avaliam positivamente a metodologia escolhida pela escola e destacam a necessidade da participação de forma mais proativa da família nesse processo.
10	2019	Educação socioemocional em crianças com idade pré-escolar em uma escola de um município do Rio Grande do Sul	Milene Wruch Böhm Vahl	Banco de Artigos da Universidade Federal de Pelotas	Analisar a educação socioemocional no cenário pré-escolar de uma escola de um município do Rio Grande do Sul.	Afirma-se que a intervenção foi significativa para o reconhecimento das emoções pelas crianças. Elas demonstraram com suas atitudes um melhor reconhecimento das emoções e maior habilidade em lidar com elas.
11	2017	Emoções – um projeto para o desenvolvimento emocional e social em crianças de idade pré-escolar	Inês Isabel Pinto Bastos de Almeida	Banco de Dissertações da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação Universidade de Coimbra	Promover o desenvolvimento social e emocional em crianças de idade pré-escolar.	

**Tabela 1:** Descrição sumarizada dos documentos selecionados para análise.

## DISCUSSÃO

A presente revisão teve como objetivo compreender a importância de construir um ambiente promotor de educação socioemocional desde a primeira infância. Como resultado do estudo, listamos, a seguir, algumas observações:

Os estudos realizados por Simão e Silva (2021) demonstram as transformações que perpassaram a história da educação no Brasil ao longo dos séculos, chegando até os dias atuais onde a educação é remodelada, e pesquisadores começam “a considerar o aluno como um ser complexo e que precisava se desenvolver como um todo, em seus aspectos cognitivo, socioemocional e físico” (Simão e Silva, 2021, p. 292).

Tais observações são corroboradas pela BNCC que afirma seu compromisso com a formação integral do sujeito, valorizando as dimensões cognitivas, emocionais e sociais. Sendo assim, a educação passa a buscar o desenvolvimento de habilidades e competências que visem a promoção global do indivíduo sem que razão e emoção tornem-se polos opostos de uma formação, mais sim dimensões complementares a constituição de um indivíduo global desde a primeira infância.

Porquanto, Simão e Silva (2021) e Fonseca (2019) afirmam em suas pesquisas que, após a BNCC, os educandos são vistos como seres complexos que precisam desenvolver-se em todos os seus aspectos, enquanto os professores são tutores que estimulam o pensamento crítico e a aprendizagem através dos conhecimentos prévios dos estudantes. Dessa forma, tais estudos compreendem que os professores devem atuar como mediadores para o desenvolvimento das competências socioemocionais, aplicando atividades que estimulem os estudantes a identificar e gerir suas emoções e, ainda, reconhecer as emoções em seus pares. (Silva e Silva, 2021; Alves, 2019; Almeida, 2017.)

Os estudos de Nunes e Souza (2020) reconhecem que a escola e o professor adquirem o papel de promover ações que mirem na formação integral do indivíduo, visto que os autores consideram que uma educação de qualidade deve fundamentar-se na formação integral do indivíduo, compreendido enquanto processo estabelecido

nas e pelas relações sociais e, para tal, faz-se necessário o ensino das habilidades socioemocionais desde a primeira infância, as quais tendem a aprimorar habilidades como autoconhecimento, autocuidado, empatia, gestão de conflitos e cooperação, promovendo o desenvolvimento da inteligência socioemocional, fica evidente o papel da escola e do professor na atuação no desenvolvimento da formação integral do indivíduo desde a primeira infância (Nunes e Souza, 2020).

Tais análises realizadas por Nunes e Souza cooperam para o entendimento de que a promoção do desenvolvimento de aptidões socioemocionais por meio de informações nítidas e uma abordagem centrada no aluno ajuda a tornar o aprendizado significativo e eficaz, promovendo competências relacionadas à análise, comunicação e colaboração. (Durlak, Domitrovich, Weissberg, Gullotta, 2015).

Assim, alguns estudos mostram que a educação do século XXI mira desenvolver competências, pois essas têm um efeito significativo no comportamento dos alunos em relação à aprendizagem, pois auxiliam na promoção do pensamento científico, crítico e criativo, comunicação e empatia, entre outras habilidades (Simão e Silva, 2021; Nunes e Souza, 2020). Logo, reconhecem a importância da implementação da BNCC na educação básica desde 2018, a qual considera o ensino que visa a formação de competências muito importante e eficaz para a formação global do indivíduo, considerando suas características cognitivas, sociais e emocionais.

Segundo Alves (2021), o desenvolvimento das competências socioemocionais é benéfico, pois auxilia na regulação das emoções, controla o estresse e os impulsos e promove atitudes positivas em relação aos outros e a si próprio, além de alavancar o sucesso acadêmico e profissional. Ainda, segundo o autor, as aprendizagens socioemocionais contribuem para a formação de cidadãos responsáveis, promovem e melhoram o vínculo dos estudantes com a escola, diminuem episódios de *bullying* e de problemas disciplinares, beneficiando o ambiente de sala de aula (Alves, 2021).

As pesquisas realizadas por Alves (2021), Amorim e Andrade (2020) e Alves (2019) encorajam o ensino de habilidades socioemocionais na primeira infância, tendo em vista que eles acreditam que, demonstrados os benefícios das competências

socioemocionais, é importante que elas sejam ensinadas desde o período pré-escolar para, assim, potencializar os seus resultados acadêmicos e sociais.

Tais pesquisas estão alinhadas à CASEL, que pontua que o ensino das habilidades socioemocionais são fundamentais para diminuir o *bullying* e o comportamento desrespeitoso para com os adultos, saber lidar com a pressão dos colegas e com os riscos em relação ao sexo, drogas e álcool (Casel, 2005.). Para Moreira, PAS, Jacinto, S., Pinheiro, P., Patrício, A., Crusellas, L., Oliveira, JT & Dias, A. (2014) crianças expostas a programas com foco nas habilidades socioemocionais reduzem a reatividade agressiva e apresentam menores ocorrências de comportamento problema.

Segundo Freitas e Godoi (2021), a infância é o período ideal para aprimorar a inteligência emocional, pois potencializando essas habilidades desde cedo, criamos adultos mais resilientes, seguros, empáticos, autônomos e bem-sucedidos, tanto na vida pessoal quanto profissional. De modo que, é nesta fase que as crianças são mais receptivas à orientação e apoio externos e é ainda nesta etapa que as crianças começam a ser capazes de distinguir emoções positivas de negativas e de aprender a regular as próprias emoções (Alves, 2021, Alves, 2019 e Almeida, 2017).

Isso ocorre, segundo Henri Wallon porque o desenvolvimento humano acontece por meio de estágios, que não são necessariamente uma perfeita continuidade, mas que contribuem para a compreensão do funcionamento da passagem por cada etapa do desenvolvimento do indivíduo. Wallon, ao descrever o terceiro estágio de desenvolvimento humano, denominado como personalismo, que ocorre entre o 3 e 6 anos, período que ocorre o pré-escolar descreve que há uma predominância afetiva, e que a afetividade se torna simbólica, por meio de ideias e palavras, pois é também nesta etapa que ocorre a construção do Eu psíquico, ou seja, nesta etapa a maturação afetiva e cognitiva se entrelaçam na formação do Eu psíquico (Abed, 2014).

Uma vez que, estimuladas as competências socioemocionais desde a idade pré-escolar, as crianças apresentam atributos como: “mais conhecimento emocional, expandem a rede social de pares, diminuem comportamentos desadaptativos,

umentam comportamentos pró-sociais e adaptam-se melhor à primeira transição escolar” (Alves, 2021. P.6). Sendo assim, os estudos realizados por Alves (2021), Freitas e Godoi (2021), Alves (2019), Amorim e Andrade (2020) e Almeida (2017) contribuem para compreensão de que introduzir competências socioemocionais desde a educação infantil gera benesses para a vida de uma criança, como a possibilidade de a mesma desenvolver e nutrir um ambiente de aprendizagem mais favorável e significativo, tornando-a capaz de compreender e respeitar as diferenças na sociedade, demonstrando que os impactos positivos de tal aprendizagem podem ser vistos a longo prazo como afirmam os estudos desenvolvidos por Durlak, Domitrovich, Weissberg, Gullotta (2015).

Apesar de existirem diversos resultados positivos na implementação de programas de desenvolvimento socioemocional, como demonstram a CASEL (2005), Elias Et Al (1997) e Durlak, Domitrovich, Weissberg, Gullotta (2015), Alves (2021) afirma que os docentes podem desenvolver as competências socioemocionais no cotidiano escolar através de práticas pedagógicas que estimulem a exploração dos tópicos que envolvem a inteligência socioemocional, mesmo no ensino de outras disciplinas. Portanto, jogos, músicas, contação de histórias, filmes e outras atividades são instrumentos importantes que se podem utilizar para estimular as habilidades socioemocionais em crianças desde a primeira infância (Alves, 2021; Nunes e Souza, 2020; Almeida, 2017;).

Contudo, os estudos de Alves (2021) demonstram que alguns fatores interferem no desenvolvimento das competências socioemocionais no âmbito escolar, são eles:

Sobrecarga das tarefas atribuídas aos/as professores/as, o plano curricular demasiado extenso, a resistência dos/as docentes, as infraestruturas e materiais inadequados para apoiar as atividades, os baixos níveis de financiamento, o pouco envolvimento da família, a falta de recursos humanos, a falta de tempo, a falta de formação e experiência dos/as professores/as na área e monitorização e suporte escasso (Alves, 2021. P.15-16)

Não obstante, existem também fatores que auxiliam no desenvolvimento de ‘tais competências tais como o envolvimento e participação ativa de todos os membros da

escola, o suporte regular por parte dos/as diretores/as da escola e o apoio das famílias' (Cefaiet al., 2018 apud Alves 2021. P.16). Bem como, a formação específica sobre educação socioemocional para docentes, é um fator crucial para o desenvolvimento das competências socioemocionais na escola (Vahl, 2019).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidenciou que houve um crescimento nas pesquisas dos últimos cinco anos para revelar a importância da escola como sendo ambiente importante no estímulo das habilidades socioemocionais na primeira infância. Tendo em vista, que as ações que viabilizam o aprimoramento das competências socioemocionais nesta fase são de extrema importância para o desenvolvimento integral do indivíduo e para o desenvolvimento de competências que irão gerar influências para toda a vida.

De acordo com as pesquisas analisadas e expostas anteriormente, verificamos que, ao iniciar a aprendizagem socioemocional nesse período, formam-se adultos mais bem-sucedidos, capazes de gerir suas emoções, de lidar com frustrações e de solucionar problemas, além de melhorar seu desempenho escolar. Assim, compreendemos que a promoção da educação socioemocional desde a primeira infância gera habilidades que potencializam o sucesso acadêmico, profissional e pessoal do indivíduo como: o autoconhecimento, a autoconfiança, o autocontrole, a empatia e melhora as relações interpessoais.

No entanto, os estudos também explicitaram que para obter êxito na construção das competências socioemocionais é necessário o envolvimento da família e de toda a comunidade escolar de maneira efetiva, pois a aprendizagem ocorre em todas as relações sociais e por meio destas os aprendentes terão oportunidades de construir saberes relativos às competências socioemocionais e assim propagarão atitudes positivas para si e para a sociedade.

Todavia, os estudos revelaram a necessidade de investimentos na formação inicial e continuada dos docentes a fim de fornecer caminhos que aperfeiçoem o desenvolvimento dos educadores. Para que assim, as práticas pedagógicas tornem-se significativas e eficazes para o desenvolvimento da educação socioemocional.

Por fim, percebemos que, apesar das ricas contribuições para assegurar que a escola é um ambiente de suma importância para a promoção das aprendizagens socioemocionais desde a primeira infância, a análise demonstrou fragilidade quanto aos resultados de estudos empíricos realizados com o público da educação pré-escolar, principalmente as pesquisas realizadas no Brasil, de modo que não foram encontrados estudos que envolvessem a implantação e contribuições de programas de educação socioemocional, ou mesmo de um currículo escolar que objetivasse a promoção de tais habilidades na primeira infância. Bem como, observamos a falta de profundidade e clareza quanto às pesquisas realizadas a respeito da qualidade dos programas de educação socioemocional disponíveis no Brasil para as crianças em nível pré-escolar.

## REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: 2014.

ALMEIDA, I. I. P. B. de. “Emoções” – Um projeto para o desenvolvimento socioemocional em idade pré-escolar. Coimbra, 2017. Dissertação (Mestrado em educação social, desenvolvimento e dinâmicas locais) – Universidade de Coimbra, Coimbra, 2017. [Orientadora: Profa. Dra. Maria Filomena Ribeiro da Fonseca Gaspar]. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/83924>> Acesso em: 08/09/2022.

ALVES, I. C. M., Aprendizagem socioemocional em idade pré-escolar: crenças, formação e práticas de educadores/as de infância. Maia. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e da Educação) - Instituto Universitário da Maia - ISMAI Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento, Maia, 2021. [Orientação e

coorientação: Profa. Dra. Carla Peixoto e Melo de Carvalho e Prof. Dr. Francisco Machado]. Disponível em: <<https://repositorio.ismai.pt/handle/10400.24/1440>> Acesso em: 08/09/2022.

ALVES, V. C. T. Práticas educativas e competências emocionais na primeira infância. Gualtar, 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) – Universidade do Minho, Gualtar – PT, 2019. [Dra. Maria do Céu Taveira de Castro Brás da Cunha]. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/61732>> Acesso em: 08/09/2022.

AMORIM, B. N. N. de. ANDRADE, I. C. F. de, A importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais como proposta de ensino na educação infantil. **Revista Gepesvida**. Volume 6, Número 14, 2020-1. Disponível em: <<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/394>> Acesso em: 19/07/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília: MEC, 2017. 470 p. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf). > Acesso em: 19/07/2022

Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (2005). Safe and sound: An educational leader's guide to evidence-based social and emotional learning (SEL) programs. Retrieved from CASEL website: <http://casel.org/publications/safeand-sound-an-educational-leaders-guide-to-evidence-based-sel-programs/>

CARNEIRO, M. D. L.; LOPES, C. A. N. Desenvolvimento das Competências Socioemocionais em Sala de Aula. *Id on Line Rev. Mult.Psic.V.154 N. 53*, p. 1-14, Dezembro/2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2775>> Acesso em: 08/09/2022.

DURLAK, Joseph A.; DOMITROVICH, Celene E.; WEISSBERG, Roger P.; GULLOTTA, Thomas P. *Handbook of social and emotional learning: research and practice*. United States: The Guilford Press, 2015.

ELIAS. [et al.], Maurice J.. *Promovendo a aprendizagem social e emocional: diretrizes para educadores*. Associação para Supervisão e Desenvolvimento Curricular Alexandria, Virgínia - EUA, 1997.

FONSECA, D. C. da. Educação socioemocional no RN: diálogos sobre práticas pedagógicas pós-BNCC. *Revista Caparaó*, v. 1, n. 2, p. e11, 2019. Disponível em: <<https://revistacaparao.org/caparao/article/view/11>>. Acesso em: 19 jul. 2022.

GODOI, R. P. de., FREITAS, M. C. M. A. Contribuições da inteligência emocional no e para além do ambiente escolar. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/18163/1/TC2%20Rafaela.pdf> Acesso em: 19/07/2022.

LOBO, A. R., SILVA, C. F. da, Habilidades socioemocionais no âmbito escolar: desenvolver para a vida. IVY ENBER SCIENTIFIC JOURNAL, volume 1, Ed. 1, set/Nov 2021. Disponível em: <https://enber.edu.eu/revista/index.php/ies/article/view/10> Acesso em: 19/07/2022.

MOREIRA, PAS. JACINTO, S., PINHEIRO, P., PATRÍCIO, A., CRUSELLAS, L., OLIVEIRA, JT & DIAS, A.. Impacto a Longo Prazo da Promoção de Competências Sociais e Emocionais. Psicologia/Psicologia Reflexão e Crítica, 27(4), 634-641. 2014. – DOI: 10.1590/1678-7153.201427404

SILVA, E. G., SILVA, T. L. da. Formação socioemocional: olhares para a docência na educação básica. Revista Devir Educação, Lavras, vol.5, n.1, p.81-94, jan-jun/ 2021. Disponível em: <<http://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/345>> Acesso em: 08/09/2022.

SIMÃO, M. V. O.; SILVA, A. G. da. A Educação Brasileira Do Século Xxi: O Uso Das Competências Socioemocionais. In: ASENSI, Felipe (Org.). FACES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA. Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2021. P. 290-302. Disponível em: <[https://www.claudiofontesadm.com/files/ugd/e28ce7\\_c9a23f74daea4d8689b9d483027a81df.pdf#page=290](https://www.claudiofontesadm.com/files/ugd/e28ce7_c9a23f74daea4d8689b9d483027a81df.pdf#page=290)> Acesso em 08/09/2022.

SOUZA, A. P. R.; NUNES, L. de L., Primeira infância em foco: a educação infantil como contexto potencializador da aprendizagem socioemocional. REVASF, Petrolina-Pernambuco - Brasil, vol. 10, n.21, p. 354-381, maio/junho/julho/agosto, 2020. Disponível em: <<https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/525>> Acesso em; 08/09/2022.

VAHL, M. W. B. Educação socioemocional em crianças com idade pré-escolar em uma escola de um município do Rio Grande do Sul. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal De Pelotas, Pelotas, 2019. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/psicologia/files/2019/08/Trabalho-de-Conclus%C3%A3o-de-Curso-Milene.pdf>> Acesso em: 08/09/2022